

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PSICOLÓGICA PARA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA EM AMBIENTE ESCOLAR

Gabriella Augusta de Paiva Oliveira <sup>1</sup>  
Edjanilson Felix da Silva Junior <sup>2</sup>  
Gabriel de Sousa Pereira <sup>3</sup>  
Gustavo Henrick Tavares de Farias <sup>4</sup>  
Joéryca Kayllane Severo Costa <sup>5</sup>  
Izayana Pereira Feitosa <sup>6</sup>

### RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar as práticas e metodologias utilizadas pela psicologia diante de situações de violência no ambiente escolar, fator que cada vez mais se evidencia em tragédias recentes envolvendo instituições de ensino. Para tanto, é apresentado um recorte de pesquisa que teve como alvo o entendimento das estratégias de atuação do profissional da psicologia, em conjunto com as instituições de ensino, para a precaução e enfrentamento do problema da violência escolar, buscando sistematizar o que tem sido produzido para o desenvolvimento dessa temática. Compreende-se violência como um fenômeno multifacetado que se apresenta com diferentes formas e níveis de complexidade, sem atores ou alvos pré-estabelecidos, que se faz presente no âmbito escolar desde suas faces mais sutis até os casos mais extremos. Além disso, a violência é entendida como um fator causado por diversas circunstâncias incluindo fatores histórico-sociais, diretamente ligados ao seu contexto e atores, que se refletem nas instituições de ensino. A metodologia utilizada para sistematização da pesquisa foi a revisão integrativa de abordagem qualitativa, utilizando materiais coletados nas bases de dados Medline, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Index-Psicologia e DOAJ (Directory of Open Access Journals). Como critério de inclusão foi estabelecida a limitação da literatura em publicações dos últimos cinco anos escritas em português, espanhol ou inglês bem como disponibilidade na íntegra, e foram excluídos aqueles que não atendiam à questão de pesquisa e nem ao objetivo do presente trabalho. A pesquisa destacou a importância do trabalho do profissional no ambiente escolar, e do caráter construtivo e não linear da sua intervenção, além da interdisciplinaridade entre os profissionais.

**Palavras-chave:** Psicologia Educacional, Violência, Escola.

### INTRODUÇÃO

A violência é um fator presente no cotidiano da sociedade e se apresenta de formas distintas, como física, verbal, moral e psicológica, um fenômeno social ao qual afeta a vida não só da vítima mas do agressor também, no ambiente escolar não é diferente, todos são afetados por essa dinâmica, além disso ela possui diferentes determinantes como conflitos relacionados à raça, gênero, idade, renda ou seja características individuais e coletivas a despertam. Todavia, é necessário diferenciar as formas como a violência acontece nas escolas,

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFCG, [gabriella.augusta@estudante.ufcg.edu.br](mailto:gabriella.augusta@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFCG, [edjanilson.felix@estudante.ufcg.edu.br](mailto:edjanilson.felix@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFCG, [gabriel.sousa1@estudante.ufcg.edu.br](mailto:gabriel.sousa1@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFCG, [gustavo.henrick@estudante.ufcg.edu.br](mailto:gustavo.henrick@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>5</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal - UFCG, [joeryca.kayllane@estudante.ufcg.edu.br](mailto:joeryca.kayllane@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>6</sup> Professor orientador: Doutora em Psicologia Social pela UFPB, Professora Associada do CCBS da UFCG, [izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br](mailto:izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br).

existe ela na escola ao qual é feita pelos alunos dentro do espaço e sem qualquer ligação com as atividades feitas na instituição, a violência na escola engloba diretamente a natureza do local mesmo, depredação da escola por exemplo e por fim agressões relacionadas a relações de poder, formatação da classe, preconceito, formas de tratamento (GOMES, BITTAR, 2021).

A necessidade de reconhecimento dessa problemática no contexto escolar ajudaria a traçar meios de resolvê-la, principalmente quando se fala de Bullying (é a forma de violência com maior destaque e mais ocorrências), o seu desconhecimento ou omissão torna a instituição frágil, visto que ela ajuda na formação dos indivíduos que convivem na sociedade, e o bullying é oriundo das relações sociais bem como um reflexo delas (MEZZALIRA, FERNANDES, SANTOS, 2021).

Desta forma, na contemporaneidade não há grandes mudanças relacionadas a este cenário, infelizmente ainda somos marcados pela violência e no ambiente escolar tal conjuntura persiste. Diante desses entraves surge a necessidade de um olhar da psicologia para com esse quadro, visto que é uma área que trabalha bastante o contexto e ao qual possui um jeito de lidar e trabalhar a violência de forma menos óbvia buscando entender essa representação por completo, afinal, é preciso compreender o que leva os atores prática-la, qual a situação envolvida (MEZZALIRA *et al.*, 2021). Em suma, esta pesquisa visa discorrer sobre a importância do profissional da psicologia como um facilitador no processo de reduzir a violência escolar.

Ainda mais, o estudo se trata de uma revisão bibliográfica acerca desse tema ao qual buscou analisar práticas de psicólogos(as) no ambiente escolar em contextos violentos, tendo por objetivo descrever as práticas e metodologias utilizadas pela psicologia na redução da violência do ambiente escolar. Além disso, justifica-se devido a forte presença cotidiana de violência física e verbal, logo, surge a necessidade de um estudo que revise as produções existentes acerca da prática psicológica nesse contexto.

Portanto, a pesquisa destaca a importância do trabalho profissional no ambiente escolar, e de caráter construtivo e não linear da sua intervenção, além de toda a riqueza de possuir uma interdisciplinaridade entre os profissionais do ambiente e família e o quão solucionador seria essa troca de conhecimento. A partir dos resultados e discussões, conclui-se a necessidade de exploração dos benefícios da prática psicológica como um agente redutor de violência, a relevância desse campo como um desenvolvedor de estratégias de enfrentamento e promoção de um ambiente saudável. Nesse sentido, evidencia-se também a escassez de literatura referente à importância da psicologia no contexto de violência em

ambientes escolares, um dado preocupante que nos revela também a falta de um olhar sob esse profissional como um intermediador no cenário da escola.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Entende-se revisão integrativa por estudo que busca a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A construção da presente revisão consistiu nos seguintes passos: elaboração da pergunta norteadora, busca de amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica, discussão dos resultados e por fim a apresentação da revisão. Nesse contexto, a elaboração da pergunta norteadora bem como a busca na literatura foram referenciadas pela estratégia PICO em que “P” consiste na população do estudo (psicólogo no ambiente escolar); “I” à intervenção estudada ou à variável de interesse (Conhecer o papel do psicólogo na redução da violência em ambiente escolar); “C” à comparação (não se aplica); “O” refere-se ao desfecho ou “outcome” (Atuação do psicólogo na redução da violência em ambiente escolar). (SANTOS *et al.*, 2007). Desta forma, a pergunta norteadora que conduziu a presente revisão integrativa foi: “Como a psicologia pode atuar na redução da violência em ambiente escolar?”

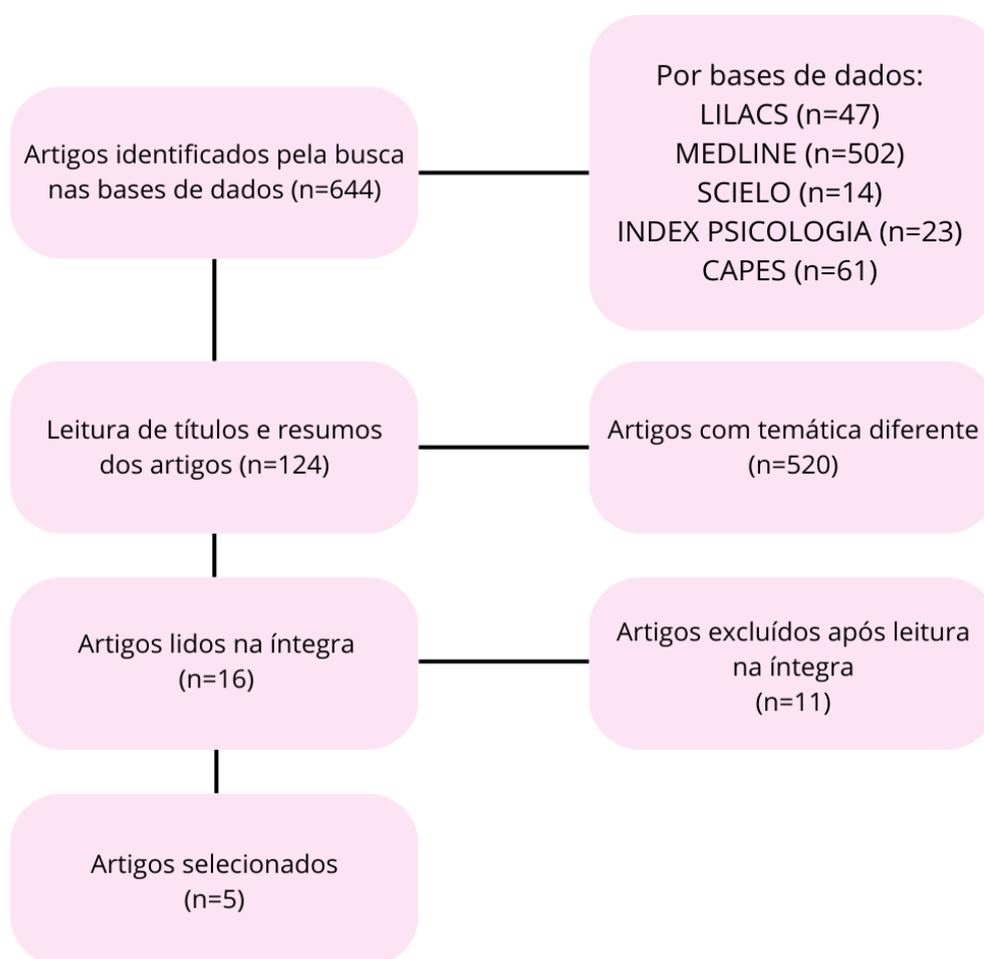
Utilizou-se como fonte teórica as seguintes bases de dados disponibilizadas on-line: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); Literatura-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Index-Psicologia, SCIELO e CAPES. Como descritores foram selecionados termos contemplados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde). Quanto às estratégias de busca, visualizam-se no Quadro 1:

**Quadro 1:** Estratégia de busca conforme base de dados utilizada.

MEDLINE	“Psicologia Educacional” AND “Violência” AND “Escola”
LILACS	
INDEX-PSICOLOGIA	
SCIELO	
CAPES	

A seleção dos estudos ocorreu no período de junho a dezembro de 2023, e atendeu aos seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês, espanhol e que estejam relacionados ao objeto de estudo. Como critérios de exclusão: foram descartados artigos indisponíveis na íntegra, os repetidos em idiomas diferentes e os que fugiam da temática. A fim de sistematizar numericamente o fluxo da pesquisa, o processo de seleção dos estudos e os motivos da exclusão foram apresenta-se então o fluxograma (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma da seleção dos artigos selecionados na revisão integrativa.



Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios selecionados, foram escolhidos 5 artigos científicos para compor a amostragem final desta revisão integrativa. O quadro 2 evidencia os artigos e suas especificações:

**Quadro 2:** Distribuição dos artigos que integram a revisão.

Estudo	Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo
E1	2022	Cyberbullying no contexto escolar: a percepção dos professores.	Compreender a concepção dos professores sobre o cyberbullying e as estratégias utilizadas no enfrentamento dessas situações na escola.	Estudo descritivo e transversal.
E2	2021	Percepções de professores e alunos sobre a violência escolar: um estudo qualitativo.	Conhecer as percepções de alunos e professores sobre a violência escolar.	Estudo qualitativo, transversal e exploratório
E3	2021	Os desafios e as estratégias da Psicologia escolar no enfrentamento do bullying.	Relatar oficinas feitas com professores a fim de problematizar a temática do bullying na escola.	Estudo descritivo.
E4	2019	Escola, família e psicologia: diferentes sentidos da violência no ensino fundamental.	Conhecer o que professores de escola pública de ensino fundamental e as famílias dos estudantes entendem sobre violência.	Estudo descritivo e transversal.
E5	2018	Bullying escolar na perspectiva dos professores.	Discutir a concepção de bullying escolar, na perspectiva de professores de uma escola privada da região sul do Brasil.	Estudo descritivo.

Fonte: Elaboração dos autores, 2023.

Em consonância às principais temáticas abordadas pelos 5 artigos escolhidos, três buscam conhecer as percepções advindas dos professores e alunos acerca da violência na escola, com exceção de um artigo que inclui a percepção da família. Dois artigos discutem a concepção da violência, sendo um deles relato de uma promoção de saber através da prática para os professores.

Diante dos artigos selecionados, pode-se evidenciar três categorias temáticas: a importância da discussão do tema violência com e entre a sociedade, a comunidade local, a escola e a família; relevância do profissional Psicólogo na redução da violência em ambiente escolar; inserção de uma formação inicial e continuada para quem atua com os alunos.

Quanto ao primeiro eixo temático, segundo Silva e Guzzo (2019) as percepções acerca da violência em ambiente escolar são variadas quanto aos envolvidos (família e escola) e a transferência de responsabilidade de um para o outro contribui para a naturalidade da violência, evidenciando a necessidade da multidisciplinaridade para a constante neutralização da problemática. Ademais, na perspectiva de Mezzalira et al. (2021), as escolas devem trabalhar em conjunto com alunos e professores a fim de perceber o bullying no cotidiano escolar para traçar ações de combate e evidenciá-lo para que não seja ignorado.

Seguindo, o segundo eixo é evidenciado por Mezzalira et al. (2021) quando é colocado todas as possibilidades de ações do profissional da psicologia e a variedade de formas com as quais ele pode trabalhar para ajudar na redução da violência, problematizá-la e trazer o debate de forma apropriada para as instituições, são tomadas ações que consideram todo o contexto para interceder de forma apropriada sem se voltar unicamente para o autor(es) da violência.

Assim, os pesquisadores Menegotto e Machado (2018) reforçam a importância do psicólogo nas escolas como um agente de prevenção, aquele que visualiza os pequenos entraves antes de evoluírem, sendo esta visão reforçada quando é dito sobre sua capacidade de construir um espaço de relações mais saudáveis, tanto conscientizando quanto trabalhando o desenvolvimento de valores.

O terceiro eixo temático se destaca nos estudos de Menegotto e Machado (2018) ao abordarem a percepção dos educadores diante do bullying e da violência escolar. Os autores destacam que muitos profissionais, ao identificarem tais comportamentos, enfrentam dificuldades em abordar o tema ou intervir, evidenciando uma tendência à omissão. Essa relutância revela inseguranças em lidar com situações mais sutis e complexas. Além disso, há uma notável dificuldade em distinguir entre brincadeiras e comportamentos prejudiciais, ressaltando a necessidade, conforme apontado pelos autores, de capacitação específica sobre a temática da violência para os professores.

Dessa forma, a pesquisa de Mezzalira et al. (2021) destaca a presença de situações de omissão e a dificuldade em abordar o bullying com a devida seriedade. Os professores, conforme relatado no estudo, enfrentam obstáculos consideráveis e revelam ter abordagens superficiais para lidar com a problemática. Algumas sugestões mencionadas incluem a aplicação de punições severas ou até mesmo a presença policial na escola como soluções, evidenciando um desconhecimento substancial sobre o tema. Gomes e Bittar (2021) também abordam a carência de capacitação dos educadores em relação à violência. Os autores apontam que, diariamente, os professores se deparam com uma questão para a qual possuem

conhecimento limitado, sublinhando a importância de uma formação mais aprofundada sobre a temática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa da literatura teve como objetivo analisar parte da bibliografia disponível no que diz respeito ao fenômeno da violência no ambiente escolar, assim como as possíveis intervenções por parte da Psicologia Educacional na problemática.

Evidenciou-se uma seleta gama de trabalhos centrados na percepção e acompanhamento dos profissionais da instituição, assim como o sentido do trabalho elaborado para as situações de violência. Nesse contexto, o conteúdo analisado destacou a importância de uma intervenção elaborada em conjunto com profissionais atuantes na instituição e responsáveis. Dessa forma, o trabalho do profissional da psicologia se faz através da implicação com o contexto e os diferentes agentes do cenário escolar (professores, família ou demais profissionais da instituição).

Por fim, cabe destacar as principais limitações do presente estudo. Inicialmente, é importante ressaltar que a proposta central se fundamenta em um recorte específico da bibliografia disponível, não pretendendo, portanto, esgotar a temática — que certamente é uma discussão bem mais complexa do que se pode abarcar. Como fator limitante, dispõe a deficiência de bibliografia sobre a temática demonstrando então que a carência de debates sobre violência não se limita ao âmbito escolar como também científico.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 70<sup>a</sup>. São Paulo: Persona, 1977.

DE OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado; MACHADO, Isadora. Bullying escolar na perspectiva dos professores. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 18, n. 1, p. 321-340, 2018. Disponível em: [https:// https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/). Acesso em : 17 de junho de 2023.

GOMES, Gilberto de Miranda Ribeiro, BITTAR, Clécia Maria Lobo. Percepções de professores e alunos sobre a violência escolar: um estudo qualitativo. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 25, 2021. Disponível em: [https:// https://www.scielo.br/j/pee/a/Qvyc7cJSH3JCDS7jcsVy5jM/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/pee/a/Qvyc7cJSH3JCDS7jcsVy5jM/?lang=pt). Acesso em: 17 de junho de 2023.

FLÔRES, Fabrine Niederauer et al. Cyberbullying no contexto escolar: a percepção dos professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/h7Z9LHtRc67rsWrqmXXpn3w/?lang=pt>. Acesso em: 17 de junho de 2023

MEZZALIRA, Adinete Sousa da Costa; FERNANDES, Thatyanny Gomes; SANTOS, Cyntia Maria Loiola dos. Os desafios e as estratégias da psicologia escolar no enfrentamento do bullying. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 25, p. e237016, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/dfxS3mLkxYJ9tnSVmNO6C5y/?lang=pt>. Acesso em: 17 de junho de 2023.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Rev Latino-am Enfermagem**. v. 15, n. 3, 2007. Acesso em: 17 de junho de 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. **Einstein**, v. 8, n. 1, pt. 1, p. 102-6, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 de junho de 2023.

SILVA, Soraya Sousa Gomes Teles; GUZZO, Raquel Souza Lobo. Escola, família e psicologia: diferentes sentidos da violência no ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 23, p. e189983, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/>. Acesso em: 17 de junho de 2023.